

## II CONGRESSO MULHER, TRABALHO E SAÚDE

1999

### HOTEL GLÓRIA

#### INTRODUÇÃO

Em 1996 realizou-se em Barcelona o I Congresso Internacional Mulher, Trabalho e Saúde, após a sucessão de uma série de eventos dirigidos à temática, como o primeiro Workshop “Mulher, Trabalho e Saúde”, ocorrido também em Barcelona em 1993, o Encontro Europeu de Especialistas, o Fórum Estatal Espanhol e reuniões na Rússia, Bielorrússia e Bulgária. No I Congresso Internacional “Mulher, Trabalho e Saúde” discutiu-se amplamente as diferentes exposições a fatores de riscos e as formas diferenciadas de adoecimento dos trabalhadores e das trabalhadoras, salientando que até a última década os modelos de investigação em saúde e trabalho utilizados não permitiram uma análise que contemplasse essa realidade complexa.

O I Congresso foi uma iniciativa do “Programa Dona, Salut I Qualitat de Vida”, do Centro de Análises e Programas Sanitários (CAPS), e contou com a presença de pesquisadores(as) de disciplinas diversas, provenientes de 35 países dos diferentes continentes. A importância e abrangência dos estudos sobre o tema puderam ser demonstradas pelos múltiplos aspectos contemplados e pela participação tanto de organismos voltados à investigação em “saúde e trabalho”, quanto daqueles que se dedicam especificamente à “saúde da mulher”. O Congresso possibilitou um encontro muito fecundo de pessoas de diversas partes do mundo que estudam e militam nessa área, favorecendo trocas de experiências e gerando a base para a constituição de uma rede que congrega pesquisadores(as), trabalhadores(as) e feministas em torno da relação Trabalho e Saúde, segundo uma perspectiva de Gênero.

Nas plenárias diárias do Congresso de Barcelona resgatava-se as questões levantadas e debatidas durante as sessões anteriores e, simultaneamente, elaborava-se um documento visando à formulação de estratégias. Na plenária final foi aprovado o Documento de Consenso, cujas seguintes propostas básicas devem ser tomadas como referências para o planejamento do II Congresso:

1. Introduzir a perspectiva de gênero na investigação dos problemas gerais de saúde das mulheres e dos homens e particularmente na investigação da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, com a criação de indicadores, instrumentos de medida e métodos de investigação em saúde, nos conteúdos docentes, especialmente os universitários, assim como na atenção.
2. Abolir qualquer forma de discriminação negativa ou violência por motivos de gênero, tanto no acesso ao trabalho como aos serviços de atenção à saúde. Fazer visíveis e valorizados todos os

trabalhos realizados pelas mulheres e pelos homens. Transformar as condições de trabalho e a organização do tempo em função das necessidades humanas.

3. Criar recursos individuais, sociais e legislativos para fortalecer a autonomia pessoal e a qualidade de vida das mulheres.

A fim de dar continuidade a essas discussões estamos empenhadas(os) na organização do II Congresso Internacional Mulher, Trabalho e Saúde, que será desta vez sediado no Estado do Rio de Janeiro, possibilitando uma maior difusão na América Latina de uma abordagem que já se encontra mais avançada nos países da Europa e América do Norte e propiciando a emergência de novas questões. No II Congresso caberá a nós aprofundar, ampliar e socializar esse debate, avaliando criticamente as conquistas e sobretudo as perdas no que se refere ao trabalho e à saúde, tendo em vista o contexto de globalização da economia.

## **JUSTIFICATIVAS**

As desigualdades relativas ao gênero e que deverão ser objeto de discussão em nosso Congresso, expressam-se claramente nas cifras do *Relatório de Desenvolvimento Humano*, da ONU. Segundo dados desse relatório, as mulheres dos países em desenvolvimento são responsáveis por 53% do trabalho total (remunerado e não remunerado) e nos países industrializados chegam a responsabilizar-se por 51% do conjunto de trabalho realizado. Além disso, cerca de 2/3 do trabalho feminino são atividades não-remuneradas e a carga horária diária do trabalho das mulheres é, em média, 13% maior que a dos homens.

No entanto, o trabalho feminino permanece “invisível”, assim como seus efeitos sobre a saúde. Essa invisibilidade foi sendo construída ao longo do tempo, através de modelos científicos que além de se basearem no ponto de vista masculino, tomado como universal, focalizaram a atenção na realidade vivida pelos trabalhadores homens, especialmente no setor industrial. Assim, nessa área de conhecimento foram privilegiadas categorias que não colocam em evidência problemas/situações vinculadas às relações de gênero, prevalecendo uma ótica assexuada do ambiente de trabalho. No Congresso de 1999, esperamos poder avançar na abordagem da transversalidade das relações de gênero, partindo-se da hipótese de que esse enfoque permite uma maior aproximação com o que ocorre no mundo do trabalho e suas conseqüências sobre a saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Por outro lado, o trabalho doméstico e reprodutivo representa uma grande fonte de esforço cognitivo e físico, sendo seus efeitos ainda muito pouco conhecidos, devendo, por esse motivo, constituir-se num dos temas a ser debatido durante o congresso. Um outro compromisso nosso é dar visibilidade às diversas formas de violência dirigidas às mulheres no

seu cotidiano de trabalho - as discriminações negativas, as ameaças, as intimidações, as agressões - a fim de que sejam tratadas como uma questão de saúde coletiva, na medida que afetam à saúde psico-física das trabalhadoras.

Observa-se ainda que as mulheres encontram-se também em situações mais vulneráveis frente à *precarização do trabalho* em curso, nas suas várias modalidades: as novas formas de emprego, designadas como atípicas, as condições de trabalho resultantes do enfraquecimento ou perda de direitos sociais, sindicais, de prevenção e de reparação dos riscos, o trabalho a domicílio, a terceirização, o trabalho a tempo parcial, o trabalho informal, os contratos temporários e o trabalho sazonal. A precarização é um processo que se articula com a pobreza, que vem crescendo mesmo nos países industrializados, sendo que as mulheres representam 70% do 1,3 bilhão de pessoas que vivem em condições de pobreza absoluta no mundo.

Entendendo que o conhecimento sobre a relação gênero, trabalho e saúde é construído através de troca de saberes científicos e técnicos e experiências cotidianas, pensamos que o Congresso deverá propiciar o estreitamento de vínculos, não só entre a academia e os sindicatos, mas também com os grupos feministas e com os(as) profissionais de serviços de saúde. Para viabilizar esse diálogo a comissão organizadora do Congresso reunirá representantes da comunidade científica, das centrais sindicais brasileiras e da Rede Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos. Além disso, entendemos também que é necessário focalizar a questão sob um ponto de vista multi/interdisciplinar pois sabemos da importância dos diversos olhares sobre um tema tão novo e complexo como este. A multiplicidade de pontos de vista sobre o trinômio “mulher, trabalho e saúde” se complementarão com a apresentação da diversidade de situações vivenciadas pelas mulheres trabalhadoras nas diversas regiões do mundo.

## **OBJETIVOS**

- Dar visibilidade à produção de conhecimentos na área, identificando os estudos recentes, as tendências e lacunas nas diferentes disciplinas que abordam a temática e atualizando indicadores e inovações metodológicas
- Avançar na proposta de incorporação do enfoque de gênero nos estudos e na atenção à saúde dos trabalhadores, a partir de um ponto de vista multi/interdisciplinar e da integração da comunidade acadêmica com os movimentos sociais
- Propiciar a comparação das realidades vivenciadas pelas mulheres trabalhadoras em todas as regiões do planeta
- Difundir a abordagem de Gênero, Trabalho e Saúde no Brasil e na América Latina
- Definir estratégias de ação, revisando e atualizando as propostas do Documento de

Consenso elaborado em Barcelona

### **PARTICIPANTES:**

Esperamos reunir profissionais das diversas disciplinas, como psicólogos(as), médicos(as), enfermeiras( os) sociólogos(as), ergonomistas, toxicologistas, epidemiologistas e outras profissões afins, assim como sindicalistas, profissionais de serviços de saúde e representantes de grupos feministas. Dessa forma, teremos um congresso com participação ampla dos segmentos da sociedade e com uma perspectiva plural.

### **TEMA GERAL DO CONGRESSO:**

Desigualdade social, direitos e qualidade de vida

### **TEMAS ESPECÍFICOS:**

- Saúde, Trabalho e Subjetividade
- Trabalho Doméstico e Saúde
- A problemática ambiental e a qualidade de vida
- Ação Sindical: Trabalho, Saúde e Gênero
- Produção do Conhecimento: Metodologias, Interdisciplinaridade e Gênero
- Reestruturação Produtiva: Precarização, Desemprego e Impactos sobre a Saúde
- Trabalho, Sexualidade e Saúde Reprodutiva
- Saúde e Divisão Sexual do Trabalho
- Gênero, Trabalho e Saúde: diferenças entre os países do Norte e do Sul
- Violência, Trabalho e Saúde
- Movimento Feminista, Trabalho e Saúde
- Vigilância à Saúde dos Trabalhadores na perspectiva de Gênero
- Políticas Públicas em Saúde e Trabalho
- Gênero, Saúde e Trabalho de Crianças e Adolescentes
- Trabalho Rural, Gênero e Saúde
- Movimentos Sociais, Direitos e Cidadania

### **FORMATO DO ENCONTRO**

O II Congresso Mulher Saúde e Trabalho, será realizado na cidade do Rio de Janeiro, no mês de setembro de 1999, no Hotel Glória, durante 5 (cinco) dias.

Está prevista a realização de mesas redondas, grupos de trabalho e conferências e a

apresentação de trabalhos através de comunicações coordenadas e posters, assim como através outras formas de expressão (ex. vídeo), nos espaços abertos.

#### Quadro sintético das atividades

	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	5º dia
<b>8:30 às 10hs</b>		Comunicações Coordenadas	Comunicações Coordenadas	Comunicações Coordenadas	
<b>10 às 10:30hs</b>		Café	Café	Café	Plenária Final
<b>10:30 às 12:30hs</b>		Mesas Redondas	Mesas Redondas	Mesas Redondas	
<b>12:30 às 14:30hs</b>		Almoço	Almoço	Almoço	
<b>14:30 às 16:30hs</b>		Grupos de Trabalho	Grupos de Trabalho	Grupos de Trabalho	
<b>17 às 18:30hs</b>		Comunicações Coordenadas	Comunicações Coordenadas	Comunicações Coordenadas	
<b>19 às 20:30</b>	Abertura Conferência	Lançamentos, Redes, Reuniões, Espaço Aberto, Posters	Conferência	Lançamentos, Redes, Reuniões, Espaço Aberto, Posters	

#### COMISSÃO ORGANIZADORA

Jussara Cruz de Brito, Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, CESTEH/ENSP/FIOCRUZ;

Eleonora Menicucci de Oliveira, Centro de Saúde Coletiva / Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde da Mulher e Relações de Gênero, Universidade Federal de São Paulo, UNIFE, SP;

Estela Aquino, MUSA - Programa de Estudos em Gênero, Mulher e Saúde, Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia;

Magda de Almeida Neves, Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher e Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho, Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG.

Lucila Scavone, do Departamento de Sociologia, Universidade Estadual de São Paulo, UNE, SP;

Margarida Barreto, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa e Sindicato dos

Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticos, Plásticos e Similares de São Paulo;

Maria Izabel Baltar e Cássia Maria Carloto, Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos;

Marta Júlia Lopes, Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

Marucia (bióloga e geneticista), Universidade Federal do Pará;

Comissão Nacional da Mulher Trabalhadora (CUT);

CGT;

Força Sindical;

Péricles - ABRASCO

O CESTEHE/ENSP/FIOCRUZ e a ABRASCO estarão encarregadas de promover a organização do evento.

#### **COMITÊ CIENTÍFICO NACIONAL**

- Ada Ávila, Ergonomista/Médica, MG

- Albertina Costa, Socióloga, SP

- Alice Rangel, Socióloga, RJ

Angela Arruda, Psicóloga, RJ

- Arakcy Rodrigues, Psicóloga, SP

Arline...., Química, SP

Carlos Minayo Gomez, Sociólogo, RJ

- Dagmar Estermann Meyer, Enfermeira, RS

Edith Selligmann, Médica Psiquiatra, SP

Edna Castro, Socióloga, Pará

- Elza Berquó, Demógrafa, SP

- Fátima de Oliveira, Médica, MG

- Fátima Jordão, Jornalista, SP

Fernanda Carneiro, Economista, RJ

Fernanda Giannasi, Engenheira, SP

Frida Marina Fisher, Ergonomista, SP

- Gilberta Santos Soares, ....., PB

Greice Menezes, BA

Guaracema,....., AM

Lígia....., Paraná

Maria da Glória Ribeiro da Silva, Psicóloga, RJ

- Hildete Melo, Economista, RJ

Jacinta S.Sena, Jornalista, DF

- Jandira M. da Silva, Médica, MG
- Janine Schirmer, Enfermeira, DF
- José Roberto Heloani, Psicólogo, SP

Josino Moreira, Toxicologista, RJ

- Lena Lavinias - Economista , RJ

Lia Giraldo, Médica Epidemiologista, PE

- Liz Esther Rocha, Médica, SP
- Lourdes Bandeira, Socióloga, DF

Luís Augusto Fachini, Médico Epidemiologista, RS

- Maria Bethania Ávila, Socióloga, PE

Maria José de Araújo, Médica, SP

- Mary Castro, Socióloga, BA

Milton Athayde, Psicólogo, RJ

- Rosiska D. de Oliveira, Socióloga, RJ
- Sandra Cabral, Educadora, GO
- Tania Franco, Médica e Socióloga, BA
- Telma Garcia, Enfermeira, PB

Vanda D'Acari, Assistente Social, RJ

Vera Soares, Física, SP

- Vilma Santana, Epidemiologista, BA
- Wilma Queiróz, Enfermeira, SP

Apoios

MS: Divisão de Saúde do Trabalhador e Divisão de Saúde da Mulher

MTb: GTM, Secretaria de Higiene e Segurança do Trabalho, FUNDACENTRO

Fundação Ford

Fundação MacArthur

OPAS

OIT

## COMITÉ CIENTÍFICO INTERNACIONAL

Marion Koppers-Chinnow, Alemanha

Silvina Ramos, Centro Estudios De Estado Y Sociedad, Argentina

Mirta Videla, Argentina

Lorraine Dennerstein, Key Centre For Women'S Health, Austrália

Laurent Vogel, Bélgica

Tatjana Vergieva, Center Higiene Medical Ecolog And Nutrition, Bulgária

Karen Messing, Cimbiose. Universite du Quebec à Montreal, Canadá

Jerilynn Prior, Unversity Of British Columbia, The University Of British Columbia,

Division Endocrinology, Canadá

Isabel Matamala, Red de Salud de Mujeres Lationoamericana Rsmlac y del Caribe, Chile

- Patricia Grau, Chile

Ximena Díaz, Chile

- ....., Cuba

Kathryn Dean, Population Health Studies Institute, Medicine Social Research And Training,

Dinamarca

Jaime Breilh, CEAS, Centro De Estudio Y Asesoria En Salud, Ecuador

Carme Valls Llobet, Centro de Análisis y Programas Sanitários, Espanha

- Cristina Borderías, Espanha

Neus Morens, Centro de Análisis y Programas Sanitários, Espanha

Jeffrey V Johnson, School Of Hygiene & Public Health, John Hopkins University, Dpt.Health

Policy & Management, EUA

Lois M Verbrugge, University Of Michigan, Institute Of Gerontology, EUA

Miriam K. Were, Unfpa Country Support Team For Africa Ii, Etiópia

Kaisa Kauppinen Toropainen, Finnish Institute Of Occupational Health. Departament Of

Psychology, Section For Psychosocial Research, Finlândia

Ghislaine Doniol, LATTs-CNRS, França

Catherine Teiger, Conservatoire national des Arts et Métiers, France

Annie Thébaud-Mony, INSERM, França

Helena Hirata, GEDISST, IRESCO, CNRS, França

Danièle Kergoat, GEDISST, IRESCO, CNRS, França

Simone Novaes, IRESCO, CNRS, França

- Phillipe Zarifian, França

Madeleine Estryng-Behar, Mission Epidemiologie-Ergonomie, Assistance publique, França

Charles Gadbois, Laboratoire d'Ergonomie Psysiologique et Cognitive, École Pratique des

Hautes Etudes, França

France Lert, INSERM, França

Sunita Kaistha, Jesus And Mary College Delhi University, Índia

Lesley Doyal, University Of The West England, Bristol Polytechnic Faculty, Health & Community Studies, Inglaterra

- J. Humphrey, Inglaterra
- Cristina Cockburn, Inglaterra

Irene Figá-Talamanca, Dipartimento Biol. Animale E Deli Uomo. Università Di Roma La Sapienza, Itália

- Adele Pesce, Itália

Patrizia Romito, Dep. de Psychologie, Universita de Trieste, Itália

- Adriana Costa, CGIL, Itália
- Raffaella Sorti, CGIL, Itália

Atef Khalifa, Jordânia

Wangari Maathai, The Green Belt Movement, Kenya

Sarah W Munguti, Ministry Of Labour And Manpower Dev., Kenya

Reina Montero, Grupo Factor X, México

Teresita De Barbieri, Instituto De Investigaciones Sociales , México

M<sup>a</sup> De Los Angeles Garduño Andrade, Universidad Autonoma Metropolitana, México

Juan Carlos Ramirez Rodriguez, Pilege (Programa Interdisciplinario De Estudios De Genero), Universidad De Guadalajara, México

Griselda Uribe Vazquez, Universidad de Guadalajara, Laboratorio de Salud Publica, México

Christiana Okojie, Dept Of Economics & Statistics. University Of Benin, Nigéria

- Frescia Carrasco, Peru
- Manuela Ramos, Peru

Marianne Lacomblez, Universidade do Porto, Portugal

Valentina Bodrova, Wciom (Russian Center For Public Opinion And Market Research), Rússia

Sophia Kisting, University Of Cape Town, África do Sul

Nafisa M.A. Bedri, Ahfad University For Women, Sudão

Elisabeth Lagerlof, National Institute Of Occupational Health, Suécia

Ulf Lundberg, University Of Stockholm Centre For Public Health Research, Suécia

- Edmee Ollagnier, Université de Gnenève, Suíça

Saida Ayachi, Association Tunisienne de Meres, Tunez

- Liliane Ab..., Uruguai

Doris Acevedo, Centro de Estudios en Salud de los Trabajadores, Venezuela

Evelin Escalona de Yanes, Centro de Estudios en salud de los Trabajadores, Venezuela

Madeleine Ngalula, Association des Infermieres du Zaire, Zaire

- Justa Monteiro??
- Lourdes Benería??

**Comissão Executiva:**

Integrantes do Grupo Gênero, Trabalho e Saúde do Rio de Janeiro: Márcia Agostini (FIOCRUZ), Marília (CEDIM)

Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos:

ABRASCO:

**Cronograma:**

- Elaboração e difusão do primeiro folder: dezembro de 1997
- Reunião do Comitê Científico Nacional (seminário): maio de 1998
- Definição das conferências e mesas: julho de 1998
- Elaboração e difusão do segundo folder (com instruções para apresentação de trabalhos e procedimentos para inscrição): outubro de 1998

Prazo para envio de trabalhos: 28/02/99

Prazo para resposta de aceitação: 30/04/99

**Procedimentos e Taxa para Inscrição:**

O valor da taxa de inscrição será de R\$90,00 até 28/02/99 e de R\$130,00 após essa data e até no máximo 15 dias antes do evento. Estudantes pagarão, respectivamente, R\$60,00 e R\$90,00.

Os procedimentos para a inscrição no congresso serão brevemente definidos.

**ORÇAMENTO (em reais)****I - PREPARAÇÃO DO EVENTO – DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

<b>Pessoal</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 01 Secretária Executiva pelo período de 14 meses em tempo integral ( a partir de 1º de setembro de 1998)</li> </ul>	<b>28.000,00</b>
<b>Impressos</b>	<b>12.200,00</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Prospectos: 3 edições, com tiragem de 8.000 cada, em 4 cores, formato 21X15 cm</li> </ul>	8.000,00
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cartaz: 1 edição, com tiragem de 5000 exemplares, 4 cores, formato 60 X44 cm, papel couché mat. 120g, incluindo criação, arte-final, fotolito, impressão</li> </ul>	3.000,00
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Impressos oficiais, 1000 folhas ofícios, 1000 envelopes (4 cores)</li> </ul>	700,00
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fichas de inscrição e outras (4.000)</li> </ul>	500,00
<b>Despesas de Comunicação</b>	<b>15.300,00</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Correio: aproximadamente 20.000 postagens</li> </ul>	4.500,00
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Telefone/fax: aproximadamente R\$ 500,00 mês X 18 meses</li> </ul>	9.000,00
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Xerox: Aproximadamente R\$ 300,00 mês X 6 meses</li> </ul>	1.800,00
<b>Material de consumo</b>	<b>2.500,00</b>
<b>Reuniões preparatórias</b>	<b>45.400,00</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Três reuniões da Comissão Organizadora, com duração de dois dias: Passagens – R\$ 500,00 X 11 (membros) X 3 (no. de reuniões)</li> </ul>	16.500,00
<ul style="list-style-type: none"> <li> <ul style="list-style-type: none"> <li>Diárias – R\$ 150,00 X 2 X 11</li> </ul> </li> </ul>	3.300,00
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Seminário com participação do Comitê Consultivo Nacional (mês de maio de 1998), com duração de dois dias</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li> <ul style="list-style-type: none"> <li>Passagens – R\$ 500,00 X 32</li> </ul> </li> </ul>	16.000,00
<ul style="list-style-type: none"> <li> <ul style="list-style-type: none"> <li>Diárias – R\$ 150,00 X 2 X 32</li> </ul> </li> </ul>	9.600,00
<b>Despesas de Infraestrutura</b>	<b>7.500,00</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Microcomputador Pentium 166MHZ, 16 MB</li> </ul>	2.500,00
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Impressora</li> </ul>	1.000,00
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fax-modem</li> </ul>	400,00
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aluguel de linha telefônica (18 meses)</li> </ul>	3.600,00
<b>SUB-TOTAL – PREPARAÇÃO DO EVENTO</b>	<b>110.900,00</b>

**II – REALIZAÇÃO DO EVENTO**

<b>Materiais para Congressistas</b>	<b>10.800,00</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pasta tipo maleta (1.000 unid.) 8.000,00</li> <li>▪ Bloco (1.000 unid.) 1.200,00</li> <li>▪ Caneta (1.000 unid.) 400,00</li> <li>▪ Crachá com alça (1.500 unid) 1.200,00</li> </ul>	
<b>Impressos</b>	<b>19.700,00</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Programas e Anais: tiragem de 1.000 exemplares, formato 21 X 28 cm, 200 páginas, capa 4 cores, papel printimax 75g, acabamento costurado e colado: <ul style="list-style-type: none"> <li>Pré-editoração (resumo de trabalhos/disquetes) 2.000,00</li> <li>Editoração, diagramação com laser film 2.100,00</li> <li>Impressão, papel, acabamento 14.000,00</li> </ul> </li> <li>▪ Certificados: tiragem 1500, 1 cor, papel vergé 90g 800,00</li> <li>▪ Certificados de Cursos 800,00</li> </ul>	
<b>Locação do Centro de Convenções</b>	
<b>Locação de Painéis para Exibição de Posters</b>	<b>8.000,00</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dupla face, 2 X 1m, perfis de alumínio, com iluminação</li> </ul>	
<b>Montagem de Stand</b>	<b>12.000,00</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Para mostras de programas, projetos e experiências nas áreas da saúde do trabalhador, da saúde da mulher e afins</li> </ul>	
<b>Locação de equipamentos e serviços</b>	<b>25.000,00</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projetores, retro-projetores, ponteiras laser, bandejas, operadores/manutenção, sonorização para salas incluindo caixas de som, tripés, amplificadores de potência, controle mixer, microfones e operadores/manutenção, data-show (1) vídeo-telão, micro-computadores 586 com impressora para apoio e secretaria, máquina de escrever eletrônica</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Pessoal de apoio do evento</b> 20.000,00 Recepcionistas, secretárias e digitadores</li> </ul>	
<b>Outros serviços e equipamentos</b>	<b>60.000,00</b>
Walkie-talk, Comunicações, Reprografia, Tradução Simultânea (4dias, em Inglês, Português, Espanhol), Transporte para congressistas	
<b>Convidados para as atividades científicas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Passagens aéreas nacionais R\$ 500,00 (valor médio) X 50 25.000,00</li> <li>▪ Locação de ônibus para traslado do aeroporto</li> <li>▪ Passagens internacionais ( 30 convidados) 45.000,00</li> <li>▪ Diárias 75.000,00</li> </ul>	
<b>Eventos Sociais</b>	<b>35.000,00</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Coquetel, Show, Jantar</li> </ul>	
<b>SUB-TOTAL</b>	

**III – PÓS- EVENTO**

<b>Boletim especial do Congresso</b> Tiragem 6000 exemplares, formato 21 X 28, impressão 1 cor, 16 páginas, incluindo edição, diagramação, fotolito, papel e impressão	<b>3.000,00</b>
<b>Expedição de correspondências e despesas de comunicação</b>	<b>1.500,00</b>
<b>Eventuais</b>	<b>6.000,00</b>
<b>SUB-TOTAL PÓS -EVENTO</b>	<b>10.500,00</b>

**TOTAL GERAL:.....**